



CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO
ALEXANDRE SANTANA MALAQUIAS DA SILVA
RENAN RODRIGUES TERRA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DE ESTUDANTES DE
FISIOTERAPIA NO CENTRO-OESTE DO PARANÁ E A
OCORRÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CIGARRO
ELETRÔNICO NESSA POPULAÇÃO**

CAMPO MOURÃO
2023

ALEXANDRE SANTANA MALAQUIAS DA SILVA

RENAN RODRIGUES TERRA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DE ESTUDANTES DE
FISIOTERAPIA NO CENTRO-OESTE DO PARANÁ E A
OCORRÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CIGARRO
ELETRÔNICO NESSA POPULAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado para obtenção de grau no curso de graduação de Fisioterapia do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão.

Orientador: Prof. Mestre Anderson Brandão dos Santos

Co-orientador: Prof. Mestre Álef Diego Bonfim de Andrade

CAMPO MOURÃO

2023

Catálogo da Publicação na Fonte: Centro Universitário Integrado.
Biblioteca Central / Divisão de Processamento Técnico.
Bibliotecária: Nádja Honarra Aranha CRB-9/1972

S586p

Silva, Alexandre Santana Malaquias da

Perfil socioeconômico de estudantes de fisioterapia no centro-oeste do Paraná e a ocorrência da utilização do cigarro eletrônico nessa população / Alexandre Santana Malaquias da Silva; Renan Rodrigues Terra. - Campo Mourão, PR: Centro Universitário Integrado, 2023.

22 fls. : il.

Orientador (a): Prof. Anderson Brandão dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) - Centro Universitário Integrado: Campo Mourão - PR, 2023.

Referências: fl. 17.

1. Cigarro eletrônico. 2. Estudantes - Fisioterapia. 3. Hábito de fumar. I. Silva, Alexandre Santana Malaquias da. II. Terra, Renan Rodrigues. III. Centro Universitário Integrado. IV. Título.

CDD: 362.29

ALEXANDRE SANTANA MALAQUIAS DA SILVA
RENAN RODRIGUES TERRA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DE ESTUDANTES DE
FISIOTERAPIA NO CENTRO-OESTE DO PARANÁ E A
OCORRÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO CIGARRO
ELETRÔNICO NESSA POPULAÇÃO**

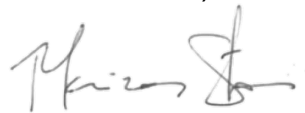
Trabalho de conclusão de curso apresentado
para obtenção de grau no curso de graduação
de Fisioterapia do Centro Universitário
Integrado de Campo Mourão.

Aprovado em: 30 de novembro de 2023.


Banca Examinadora


Anderson Brandão dos Santos

(Prof. Me. Anderson Brandão dos Santos, Centro Universitário Integrado -
Orientador).



(Prof. Esp. Maicon dos Santos Ferreira, Centro Universitário Integrado –
Convidado).

Documento assinado digitalmente
 JESSICA BIANCA DE SOUZA
Data: 13/12/2023 15:57:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(Prof.a Esp. Jessica Bianca de Souza, Centro Universitário Integrado –
Convidada).

RESUMO

O objetivo desta monografia é o de descrever o perfil socioeconômico dos estudantes de Fisioterapia em um centro universitário no centro-oeste do Paraná e analisar a incidência do uso de cigarros eletrônicos (CE) nessa população. A pesquisa, realizada por meio de um estudo observacional prospectivo, coletou dados de acadêmicos do curso de Fisioterapia, abordando aspectos socioeconômicos, sociodemográficos e hábitos de vida. Os resultados indicaram que a maioria dos estudantes estava há mais de um ano no curso, autodeclararam-se brancos, com idades abaixo de 25 anos, residiam na zona urbana, solteiros e, além disso, constatou-se uma alta incidência de uso de cigarros eletrônicos (37,4%) entre os acadêmicos. O aumento do uso de CE entre os jovens é destacado como uma preocupação de saúde pública. A literatura sugere a necessidade de políticas eficazes de prevenção e educação para reverter essa tendência prejudicial. Para reduzir o consumo de CE na população estudada, são propostas estratégias de conscientização, campanhas informativas e regulamentações mais rígidas para controlar o acesso a esses dispositivos. A combinação de educação e regulamentação é vista como fundamental para proteger a saúde e o bem-estar dessa população. Em conclusão, este estudo destaca a importância de abordar o uso crescente de CE entre acadêmicos jovens. Os resultados obtidos indicam a necessidade de ações imediatas para conscientizá-los sobre os riscos desses hábitos nada saudáveis e implementar medidas eficazes de prevenção. Pesquisas futuras nessa área são recomendadas para aprofundar a compreensão dos fatores que levam os acadêmicos a adotarem o uso de CE e assim avaliar a eficácia das estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Vaping; Vapor do Cigarro Eletrônico; Estudantes; Fisioterapia.

ABSTRACT

The objective of this monograph is to describe the socioeconomic profile of Physiotherapy students at a university center in the center-west of Paraná and analyze the incidence of electronic cigarette (EC) use in this population. The research, carried out through a prospective observational study, collected data from Physiotherapy students, addressing socioeconomic, sociodemographic aspects and lifestyle habits. The results indicated that the majority of students had been on the course for more than a year, declared themselves white, aged under 25, lived in urban areas, were single and, in addition, there was a high incidence of cigarette use. electronic devices (37.4%) among academics. The increase in EC use among young people is highlighted as a public health concern. The literature suggests the need for effective prevention and education policies to reverse this harmful trend. To reduce EC consumption in the studied population, awareness strategies, information campaigns and stricter regulations are proposed to control access to these devices. The combination of education and regulation is seen as fundamental to protecting the health and well-being of this population. In conclusion, this study highlights the importance of addressing the growing use of EC among young academics. The results obtained indicate the need for immediate actions to raise awareness about the risks of these unhealthy habits and implement effective prevention measures. Future research in this area is recommended to deepen the understanding of the factors that lead academics to adopt the use of EC and thus evaluate the effectiveness of prevention strategies.

Keywords: Vaping; Electronic Cigarette Vapor; Students; Physiotherapy.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Período do Curso de Fisioterapia.	11
Tabela 2 - Etnia Autodeclarada.	11
Tabela 3 - Faixa Etária.	12
Tabela 4 - Moradia.	12
Tabela 5 - Estado Civil.	13
Tabela 6 - Uso do Cigarro Eletrônico.	13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
3.1 Reflexões da literatura acerca dos resultados encontrados	13
3.2 Análise do aumento desenfreado da utilização do cigarro eletrônico na população jovem	14
3.3 Proposta para redução do consumo de cigarro eletrônico na população acadêmica	15
4 CONCLUSÕES	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO	19

1 INTRODUÇÃO

Os estudantes dos cursos da área da saúde, principalmente do período noturno, que trabalham ou realizam alguma outra atividade em contraturno da faculdade, apresentam hábitos pouco saudáveis, como alimentação com alto valor calórico, como *fast foods*, fazem uso de produtos com nicotina e consomem bebidas alcoólicas (Souza; Bastos; Oliveira, 2014).

Nesse contexto, estudantes com esse perfil têm adotado o uso de cigarros eletrônicos, uma forma popular de consumir nicotina, particularmente em ambientes universitários. Esses dispositivos, também chamados de mini-vaporizadores (POD) ou de vaporizador (VAPE), foram originalmente concebidos para mitigar os riscos do tabagismo e servirem como uma alternativa ao cigarro convencional. Entretanto, sua introdução no mercado resultou em um expressivo aumento no número de fumantes, especialmente entre jovens que se sentem atraídos pela variedade de aromas e sabores disponíveis (Oliveira *et al.*, 2022).

Entende-se que a exposição do organismo aos produtos químicos adicionados aos cigarros eletrônicos traz diversas alterações aos sistemas e órgãos do corpo humano, sejam eles com ou sem nicotina, visto que os cigarros eletrônicos (CE) podem trazer diversas patologias cardíacas e/ou respiratórias (Barufaldi *et al.*, 2021). Por este motivo focou-se em estudar essa população.

Grande parte dos tabagistas no Brasil relatam ter iniciado tal consumo antes dos 18 anos, gerando, assim, relativa preocupação com o desenvolvimento de doenças cardíacas e pulmonares devido ao início precoce do uso de artifícios fumígenos. Um fato interessante é que essa população não possui grandes diferenças nos hábitos cotidianos, tanto a população fumante quanto a não fumante compartilham de atividades físicas regulares, alimentação semelhante, contendo em suas dietas alimentos ultraprocessados (Dallosto *et al.*, 2010).

Portanto, a justificativa da pesquisa dá-se pela crescente popularidade do uso de cigarros eletrônicos entre estudantes da área da saúde, em particular os de Fisioterapia, levando em consideração que o início precoce do uso desses dispositivos, especialmente entre os jovens, é uma preocupação significativa devido ao seu potencial impacto negativo no desenvolvimento de doenças nesta população (Oliveira *et al.*, 2022; Barradas *et al.*, 2021; Silva; Pachu, 2021).

Pelos motivos citados anteriormente, este estudo tem uma sua relevância, pois visa entender e documentar o perfil socioeconômico dos estudantes de Fisioterapia do centro-oeste do Paraná e a incidência do uso de cigarros eletrônicos, fornecendo informações importantes para a implementação de estratégias de prevenção e conscientização sobre os riscos associados a esses hábitos pouco saudáveis.

Nesse contexto, a pergunta norteadora do estudo é a seguinte: Qual é o perfil socioeconômico e a incidência da utilização do cigarro eletrônico entre os acadêmicos de Fisioterapia em um centro universitário no centro-oeste do Paraná? Diante disto, o presente trabalho visa descrever o perfil socioeconômico destes graduandos e a incidência da utilização do cigarro eletrônico nessa mesma população.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um ramo secundário de um estudo primário observacional prospectivo, que visou avaliar o perfil epidemiológico em relação ao uso de cigarro eletrônico por acadêmicos no centro-oeste do Paraná.

Durante os meses de agosto e setembro de 2023, os acadêmicos de todos os períodos do curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Integrado, foram convidados a participarem da pesquisa, que foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO A). Cientes, os alunos receberam um questionário para coleta de dados com perguntas sobre os aspectos socioeconômicos, sociodemográficos e hábitos de vida.

A pesquisa só se iniciou após a aprovação pelo Comitê de Ética sob o número CAAE: 63267722.5.0000.0092 com o parecer nº: 5661668 e respeitou-se a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Foi assegurada a confidencialidade e o anonimato dos participantes em relação aos dados registrados no estudo. Cada participante avaliado recebeu um código para proteger sua identidade, e os pesquisadores comprometeram-se a garantir a privacidade, a preservação da imagem, a não estigmatização e a não utilização das informações de maneira prejudicial para os indivíduos envolvidos.

Os dados coletados foram organizados em tabelas, em seguida foi feita a análise por meio de estatística descritiva no programa Microsoft Excel® e as variáveis categóricas foram expressas como frequências e porcentagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, estão descritos em qual fase da graduação se encontram os alunos entrevistados, e nela é possível perceber que há uma variação grande e que incluem alunos de todos os semestres, mas que a maioria, 86, (80,4%), está há mais de 1 ano no curso de Fisioterapia.

Tabela 1 - Período do Curso de Fisioterapia.

Semestre	Nº	Porcentagem (%)
2º	21	19,6
4º	27	25,2
6º	36	33,6
8º	23	21,5
TOTAL	107	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Já na Tabela 2, estão apresentados os dados encontrados a partir da autodeclaração da etnia dos alunos pesquisados. Há um número expressivo de alunos brancos (66,4%), e para outras etnias não somam nem metade dos alunos (33,6%).

Tabela 2 - Etnia Autodeclarada.

Etnia	Nº	Porcentagem (%)
Branco	71	66,4
Pardo	31	29,0
Preto	4	3,7
Amarelo	1	0,9
Total	107	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Nesta Tabela 3, vê-se a idade dos alunos por faixas etárias 16-20 anos, 21-25 anos, 26-30 anos e 31-35 anos. Nota-se que a maioria tem idade abaixo de 25 anos (90,6%); em relação aos que têm 25 anos o resultado é bem menor, em um percentual de 9,4%.

Tabela 3 - Faixa Etária.

Idade	Nº	Porcentagem (%)
16 a 20 Anos	53	49,5
21 a 25 Anos	44	41,1
26 a 30 Anos	8	7,5
31 a 35 Anos	2	1,9
Total	107	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Na Tabela 4, questionou-se o local de moradia, cuja maioria reside na zona urbana (90,7%) e uma pequena parcela na zona rural (9,3%).

Tabela 4 - Moradia.

Local	Nº	Porcentagem (%)
Zona Rural	10	9,3
Zona Urbana	97	90,7
Total	107	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Na Tabela 5, há o estado civil dos alunos, com uma pequena quantidade que vivem em união estável (1,9%) ou são casados (4,7%); por outro lado, 93,4% são alunos solteiros.

Tabela 5 - Estado Civil.

Estado Civil	Nº	Porcentagem%
Solteiro	100	93,4
Casado	5	4,7
União Estável	2	1,9
Total	107	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Por fim, na Tabela 6, apresentou-se a incidência de alunos do curso de Fisioterapia que fazem o uso de cigarro eletrônico (37,4%) que felizmente é menor do que a que não faz o uso (62,6%), porém, não menos alarmante.

Tabela 6 - Uso do Cigarro Eletrônico.

Indivíduos pesquisados	Nº	Porcentagem (%)
Utilizam Cigarro Eletrônico	40	37,4
Não Utilizam Cigarro Eletrônico	67	62,6
Total	107	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

3.1 Reflexões da literatura acerca dos resultados encontrados

A formação no nível superior no Brasil desempenha um papel fundamental na promoção da justiça social e igualdade, capacitando profissionais e cidadãos para contribuir efetivamente com a sociedade. É vista como essencial para garantir o pleno desenvolvimento das pessoas, preparando-as para a cidadania ativa e proporcionando qualificação para o mercado de trabalho. No entanto, o contexto do ensino superior envolve desafios complexos e variados que precisam ser enfrentados a fim de que possam alcançar tais objetivos de formação e desenvolvimento (Covos *et al.*, 2018). E de acordo com esta monografia, um desses desafios é a manutenção de hábitos saudáveis, pois há uma alta incidência (62,6%) de alunos que fazem uso do cigarro eletrônico.

De acordo com a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos da UNIFESP (V Pesquisa [...], 2019), mesmo com ações afirmativas para inclusão e diversidade étnica da formação no ensino superior, os dados dos estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), localizada no Sul do país, parece não corroborar a tendência nacional, uma vez que a composição de cor e raça dos estudantes, em sua maioria, é prevalentemente de cor branca (79,6%), sendo a minoria composta por pardos (13,3%), pretos (6,1%) e indígenas (1%). Estes dados, em parte, dialogam com os dados trazidos nesta monografia, pois evidenciou uma maioria branca (66,4%), porém há um número considerável de pardos e pretos (32,7%) que talvez possa ser explicado pela atual migração da população de outros estados para a região.

Segundo Fonseca *et al.* (2019), o Brasil possui em sua população acadêmica 90,4% de solteiros e 8% de casados e isso também dialoga com os achados desta pesquisa, pois a população solteira (93,4%) é expressivamente maior, enquanto uma minoria encontra-se casada ou em união estável (6,6%).

Quanto à moradia, Nierotka, Bonamino e Carrasqueira (2023) evidenciaram que no Brasil cerca de 75,1% deste público reside em zona urbana, enquanto 24,9% em zona rural, o que corrobora com os dados encontrados neste estudo em que 90,7% dos alunos são da zona urbana e apenas 9,3% são residentes da zona rural.

3.2 Análise do aumento desenfreado da utilização do cigarro eletrônico na população jovem

Com base nos dados encontrados neste estudo, dos quais são considerados elevados, elenca-se este tópico para se discutir como há um uso descontrolado do CE e seus prejuízos na população estudada e para isso há algumas reflexões da literatura.

O uso de CR entre os jovens tem atingido níveis alarmantes nas últimas décadas, representando uma preocupante tendência de saúde pública. Esses dados crescentes deste comportamento são reflexos da ampla disponibilidade de dispositivos eletrônicos de vaporização, aliada a estratégias de *marketing* agressivas que visam diretamente os adolescentes (Barradas *et al.*, 2021). No entanto, as evidências científicas emergentes apontam para riscos significativos à saúde associados ao uso de cigarros eletrônicos, o que torna essencial a implementação de políticas eficazes de prevenção e educação para reverter essa crescente tendência prejudicial (Oliveira *et al.*, 2022; Barradas *et al.*, 2021; Silva; Pachu, 2021).

3.3 Proposta para redução do consumo de cigarro eletrônico na população acadêmica

Devido ao crescente consumo apresentado nesta monografia, é fundamental propor estratégias de redução do consumo desses dispositivos, visto que são prejudiciais à saúde do ser humano. Uma abordagem eficaz poderia incluir campanhas de conscientização direcionadas a estudantes universitários, fornecendo informações detalhadas sobre os riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos, bem como evidências científicas que destaquem os perigos potenciais para a saúde (Ministério da Saúde - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA) (Brasil, 2016). Além disso, é essencial promover políticas mais rígidas de controle de acesso e regulamentação de produtos relacionados ao uso dos CEs, impedindo que os jovens tenham acesso fácil a esses dispositivos. Portanto, por este motivo, a educação e a regulamentação combinadas podem desempenhar um papel crucial na redução do consumo de cigarros eletrônicos entre acadêmicos jovens, protegendo sua saúde e bem-estar a longo prazo (Barradas *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÕES

Após traçar o perfil socioeconômico dos estudantes de Fisioterapia na região centro-oeste do Paraná e analisar a incidência do uso de cigarros eletrônicos nessa população, os resultados revelaram um alto número de alunos que fazem uso desses dispositivos, destacando a importância de abordar esse problema de saúde pública de forma eficaz.

A crescente popularidade do uso de cigarros eletrônicos entre acadêmicos jovens é alarmante e requer ações imediatas de conscientização sobre os riscos associados a esses hábitos pouco saudáveis. Estratégias de prevenção devem ser implementadas, incluindo campanhas informativas direcionadas a estudantes universitários e regulamentações mais rigorosas para restringir o acesso a esses dispositivos. A educação e a regulamentação combinadas desempenham um papel transformador na redução do consumo de cigarros eletrônicos, protegendo a saúde e o bem-estar dessa população.

Diante dos resultados apresentados, é imperativo que sejam conduzidos mais estudos nesta área para aprofundar a compreensão dos fatores que levam os acadêmicos jovens a adotarem o uso de cigarros eletrônicos e para avaliar a eficácia das estratégias de prevenção implementadas. Essas pesquisas futuras contribuirão com o desenvolvimento de políticas de saúde mais assertivas, visando reduzir o consumo de cigarros eletrônicos e proteger a saúde dessa população que está a um passo de entrar no mercado de trabalho e constituir suas vidas pessoais com seus pares.

REFERÊNCIAS

- BARRADAS, A. S. M. *et al.* Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens. **Glob Clin Res.**, [S.l.], v. 1, n. 1, e8, jul. 2021. Artigo de Revisão. Versão em Português e Inglês. PDF *online* (6 p.). DOI: <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20210008>. Disponível em: <https://globalclinicalresearchj.com/index.php/globclinres/article/view/15>. Acesso em: 29 jul. 2023.
- BARUFALDI, L. A. *et al.* Risk of initiation to smoking with the use of electronic cigarettes: systematic review and meta-analysis. **Ciência e Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 26, n. 12, p. 6089–6104, Dec. 2021. Versão *online* em Inglês e Português. DOI: 10.1590/1413-812320212612.35032020. Epub 2020 Oct 20. PMID: 34910001. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34910001/>. Acesso em: 20 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cigarros Eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina.** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA. Organização Stella Regina Martins. Rio de Janeiro: 2016. PDF *online* (122 p.). Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjyw8CW-Y6DAXUYLLkGHSH6BiQQFnoECB8QAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.inca.gov.br%2Fbvsvcontrolecancer%2Fpublicacoes%2Fedicao%2Fcigarros_eletronicos.pdf&usg=AOvVaw2iF9xrLa2gC1OOul1vT_Qe&opi=89978449. Acesso em: 25 ago. 2023.
- COVOS, J. S. *et al.* O Novo Perfil de Alunos no Ensino Superior, e a utilização de jogos lúdicos para facilitação do Ensino Aprendizagem. **Revista Saúde em Foco**, [S.l.], v. 10, p. 62-74, 2018. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwi2zqjY942DAXViNrkGHVsVBbAQFnoECAsQAQ&url=https%3A%2F%2Fportal.unisepe.com.br%2Funifia%2Fwp-content%2Fuploads%2Fsites%2F10001%2F2018%2F06%2F007_O_NOVO_PERFIL_DE_ALUNOS_NO_ENSINO_SUPERIOR.pdf&usg=AOvVaw02mqF6y862wlp1XBaH_5Ea&opi=89978449. Acesso em: 5 ago. 2023.
- DALLOSTO, A. P. Z. *et al.* Grau de dependência nicotínica e valores espirométricos em acadêmicos tabagistas. **ConScientiae Saúde**, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 587-592, dez. 2010. PDF *online* (6 p.). Versão em Português e Inglês. DOI: <https://doi.org/10.5585/conssaude.v8i4.1943>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/1943>. Acesso em: 25 jul. 2023.
- FONSECA, R. S. *et al.* O Perfil Sociodemográfico dos Estudantes Universitários: estudo descritivo-correlacional entre uma Universidade Portuguesa e Brasileira. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 24, n. 1, p. 341-366, jan./abr. 2019. PDF *online* (26 p.). Versão em Português e Inglês. DOI: <https://doi.org/10.34019/2447-5246.2019.v23.26040>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/26040>. Acesso em: 15 ago. 2023.

NIEROTKA, R. L.; BONAMINO, A. M. C.; CARRASQUEIRA, K. Acesso, evasão e conclusão no Ensino Superior público: evidências para uma coorte de estudantes. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.l.], v. 31, n. 118, p. 1-24, jan./mar. 2023. Scielo Brasil, acesso *online*, versão em Português. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362022003003107>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/wyCSCb88RyNtDnynHHxfrp/#>. Acesso em: 20 ago. 2023.

OLIVEIRA, A. R. C. C. A. *et al.* Os Impactos negativos do uso do cigarro eletrônico na saúde. **Diversitas Journal**, Santana do Ipanema: AL, v. 7, n. 1, p. 277-289, jan./abr. 2022. PDF *online* (12 p.). Versão em Inglês, Português. DOI: <https://doi.org/10.48017/dj.v7i1.2015>. ISSN 2525-5215. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2015. Acesso em: 15 jul. 2023.

SOUZA, J. V.; BASTOS, T. P. F.; OLIVEIRA, M. F. A. Perfil dos Alunos Universitários dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia em Relação à Alimentação e a Atividade Física. **Revista Praxis**, [S.l.], v. 6, n. 11, p. 103-113, jun. 2014. PDF *online* (11 p.). Versão em Português e Inglês. DOI: <https://doi.org/10.25119/praxis-6-11-579>. ISSN online: 2176-9230. ISSN impresso: 1984-4239. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/579>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, A. P.; PACHÚ, C. O. O uso de cigarros eletrônicos no Brasil: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 16, p. e216101623731, dez. 2021. PDF *online* (6 p.). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23731>. ISSN 2525-3409. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjM5IH_Y6DaxW4E7kGHXU2A54QFnoECAkQAQ&url=https%3A%2F%2Frsdjournal.org%2Findex.php%2Frsd%2Farticle%2Fdownload%2F23731%2F20876%2F284538&usg=AOvVaw0RC4J3lq7MvTsF4XTZoX3O&opi=89978449. Acesso em: 1 ago. 2023.

V PESQUISA Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018. **ANDIFES**. Brasília, DF, 27 maio 2019. PDF *online* (318 p.). Disponível em: <https://www.andifes.org.br/?p=79639>. Acesso em: 10 ago. 2023.

ANEXO

ANEXO – A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, FUNÇÃO PULMONAR E CONSUMO DE CIGARRO ELETRÔNICO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO PARANÁ**, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Laís de Souza Braga, Rua Araruna, n° 1675, Campo Mourão-PR CEP 87302-210, (44) 99988-2154 (inclusive ligações a cobrar). Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Anderson Brandão dos Santos, Telefones para contato: (44) 99836-3403, Cristiane Rickli Barbosa Telefones para contato: (42) 99137-2091 e está sob a orientação de Laís de Souza Braga Telefone (44) 99988-2154, e-mail lais.souza@grupointegrado.br

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubricue as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- **Descrição da pesquisa:** O uso do cigarro eletrônico é uma prática moderna e seu uso vem ganhando espaço na sociedade, dessa forma é preocupante pelos inúmeros problemas pulmonares que a prática traz. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é avaliar o perfil epidemiológico, padrão de consumo, estado nutricional e função pulmonar de estudantes e colaboradores de um centro universitário. Serão convidados a participar estudantes e colaboradores que utilizam cigarro eletrônico, bem como, um grupo de indivíduos que não fazem uso (grupo controle). Os voluntários serão submetidos a aplicação de um questionário semiestruturado, avaliação antropométrica e avaliação da função pulmonar.
- **Esclarecimento do período de participação do voluntário na pesquisa, início, término e número de visitas para a pesquisa.** Será realizado apenas uma única avaliação contendo; um questionário em que serão coletadas as seguintes informações: nome, idade, gênero, etnia, estado civil, ocupação, curso e período de graduação (se aplicável), morbidades prévias, medicamentos de uso contínuo, prática de atividade física, há quanto tempo e a frequência com que utiliza o cigarro eletrônico, tipo de cigarro eletrônico (com ou sem nicotina) e uso de álcool. Para a avaliação antropométrica, será realizada pesagem em balança digital e para aferir a altura do participante será utilizado o estadiômetro, e posteriormente realizado o cálculo do índice de massa corpórea. E avaliação da função pulmonar será realizada por espirometria, a qual permite determinar os parâmetros capacidade vital funcional (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e a relação VEF1/CVF.
- **RISCOS diretos para o voluntário (assinalar a opção abaixo).**
 - Mínimo
 - Baixo
 - Moderado
 - Elevado

Justificar: Cansaço na realização dos testes de espirometria e preenchimento do questionário.

- **PRECAUÇÕES.** O voluntário pode a qualquer momento desistir de realizar a avaliação e o teste
- **BENEFÍCIOS.** Considerando o aumento do uso de cigarros eletrônicos e os riscos à saúde implicados nesta prática, este trabalho poderá contribuir no conhecimento sobre as características dos usuários e perfil de consumo, sendo possível, a partir destas informações, serem direcionadas a este público ações de conscientização. Além disso, a avaliação da função pulmonar poderá auxiliar no esclarecimento sobre os danos que o uso contínuo de cigarros eletrônicos pode acarretar.
- **RETORNO PARA A COMUNIDADE.** A partir dos dados da pesquisa, poderemos mostrar a comunidade os riscos do uso dos cigarros eletrônicos, dessa forma promovendo educação em saúde.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em pastas de arquivo, sob a responsabilidade Laís de Souza Braga, no endereço Rua Araruna, nº 1675, Campo Mourão- PR CEP 87302-210, pelo período mínimo 5 anos.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação), assim como será oferecida assistência integral, imediata e gratuita, pelo tempo que for necessário em caso de danos decorrentes desta pesquisa.

Ao final da pesquisa os resultados da pesquisa serão compartilhados com você.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP – Centro Educacional Integrado - Rua Lauro de Oliveira Souza, 440 - Área Urbanizada II – CEP 87309-701 | Campo Mourão – PR. Telefone: (44) 35182500 – Ramal: 2591 - E-mail: cep@grupointegrado.br - <https://www.grupointegrado.br/pesquisa/comissoes-de-etica/cep>

Local e data _____

Laís de Souza Braga